

Informe nº 01/2014

PBAI LT 230 KV Jauru Porto-Velho

INSTITUTO  
**ALDEIA VERDE**



Primeiro semestre de execução do PBAI da LT 230 KV Jauru-Porto Velho.

O mês de maio encerra os primeiros meses de execução do PBAI nas Terras Indígenas Juininha, Uirapuru, Taihantesu, Vale do Guaporé, Nambikwára, Pirineus de Souza e Tubarão Latundê. Nestas terras indígenas já foram iniciadas as ações do Programa de Valorização Cultural, do Programa de Apoio à Segurança Alimentar e Geração de Renda Familiar e o do Programa de Comunicação Social, além do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores com Enfoque nas Questões Indígenas. Estão em curso, por exemplo, as ações de planejamento que envolvem o levantamento técnico, o planejamento participativo e pedagógico das ações formativas e das atividades dos programas de segurança alimentar e monitoramento do empreendimento previstas no PBAI.

O trabalho de campo teve início com a realização de palestras para os trabalhadores do empreendimento nos Canteiros de Jauru-MT, Comodoro-MT e de Vilhena-RO, onde foram abordados temas relativos à dinâmica da organização social indígena, legislação ambiental e legislação indígena, por meio de ferramenta audiovisual e palestra com distribuição de certificados aos participantes.

Entre fevereiro e março, foram realizadas as primeiras reuniões de apresentação da equipe do Instituto Etnoambiental e Multicultural Aldeia Verde - IEMAV, coordenador da execução das ações do PBAI. Lideranças indígenas, representantes da Funai, do IEMAV e do empreendedor se reuniram nas cidades de Conquista do Oeste-MT (11/02), Vilhena-RO (12/02) e Comodoro MT (13/02). Na ocasião também foram planejadas e pactuadas as datas para realização das reuniões de apresentação do programa nas aldeias. Entre 11 e 28 de março, foram realizadas as primeiras reuniões nas aldeias de apresentação e detalhamento das ações do PBAI para os indígenas. Na ocasião, foram definidas, de forma participativa, as datas das atividades, os croquis das casas de cultura do Programa de Valorização Cultural e a identificação dos indígenas colaboradores.

Em abril, além das atividades dedicadas a execução do PBAI, o IEMAV estabeleceu seu núcleo de apoio regional na cidade de Vilhena-RO com o objetivo de proporcionar maior interlocução com os indígenas e com os agentes locais (Funai, Empaer e associações indígenas).

Para os próximos meses estão previstos os cursos de ações formativas e de monitoramento, tais como curso de beneficiamento de sementes e curso de comercialização e de produção e geração de renda e a distribuição de materiais informativos previstos no Programa de Comunicação Social. Para executar essas ações o IEMAV conta com uma equipe multidisciplinar composta por zootecnista, técnicos agrícolas, antropólogos e historiadora.